



CONCURSO: Edital nº. 097/2018, de 27 de dezembro de 2018.

Manaus – AM, 14 de Março de 2019

Análise do recurso interposto pelo candidato Leandro Marcondes Carneiro em processo de seleção para o cargo de professor de carreira junto ao Departamento de Contabilidade da Faculdade de Estudos Sociais da Universidade Federal do Amazonas, no qual solicita reexame e avaliação conforme os itens de apresentação do tema, conteúdo, domínio, qualidade e rigor na exposição, por entender que respondeu de forma correta as questões formuladas.

### O FATO

O recorrente apresentou tempestivamente no site da Ufam seu recurso contra a nota que lhe foi atribuída sob os seguintes argumentos:

- 1) Na primeira questão, entende-se que a resposta atendeu plenamente os requisitos do CPC 18 (R1) (item 6 e Instrução CVM 247/1996 (Art. 5º, parágrafo único quanto às formas de evidenciar a influência significativa em participações societárias.
- 2) Na questão seguinte, os itens b e c foram atendidos ao menos parcialmente no quesito de contabilização dos eventos, reconhecimento de compra vantajosa e apuração da Equivalência patrimonial. Ressalta-se que no problema apresentado não houveram movimentações em conta do PL da investida que justificassem reconhecimento adicional na investidora, como resultados abrangentes ou lucros não realizados, e a compra de novas ações ocorreu sem aumento de capital social. A conta Ágio ou Goodwill deve ser reconhecida pelo custo da data de aquisição e testada a recuperabilidade ao menos anualmente juntamente com o Investimento. Por estes motivos entende-se que os itens citados foram atendidos

### A ANÁLISE

Sobre a questão nº1 (um) não há porque o candidato requerer o reexame uma vez que foi atribuída a nota máxima para essa questão, ou seja, nota 4,0 (quatro) conforme atribuída na folha de questão, indicando que a banca considerou plenamente correta a sua resposta.

A questão número 2 está sub-divida em três perguntas a partir de um cenário colocado. A pergunta de letra a vale 1,0 ponto as perguntas de letras b e c valem 2,5 pontos respectivamente, se respondidas plenamente corretas.

O citado cenário é o seguinte:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS  
FACULDADE DE ESTUDOS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS



ATIVO

PASSIVO

|                     |            |                    |            |
|---------------------|------------|--------------------|------------|
| Caixa               | 70.000,00  | Empréstimo a pagar | 50.000,00  |
| Bancos c/Movimento  | 130.000,00 | Capital            | 300.000,00 |
| Aplicações em CDB   | 182.000,00 | Reserva de capital | 60.000,00  |
| Investimentos       | 18.000,00  | Reserva de Lucros  | 40.000,00  |
| Móveis e utensílios | 50.000,00  |                    |            |
| Total               | 450.000,00 | Total              | 450.000,00 |

Os investimentos da empresa "A" (investidora) são na empresa "B" (investida), conforme abaixo:

Empresa "A" (investidora): posição em 31 de dezembro de 2017.

- Valor contábil do investimento R\$ 18.000,00
- Número de ações possuídas 1.800
- Valor nominal de cada ação R\$ 10,00

Empresa "B" (investida): posição em 31 de dezembro de 2017.

- Capital Social R\$ 360.000,00
- Reservas de Capital R\$ 400.000,00
- Reservas de lucros R\$ 100.000,00
- Número de ações do capital social 36.000
- Valor nominal de cada ação R\$ 10,00

Em janeiro de 2018 a empresa "B" distribui 25% de seu lucro a título de dividendos, e a empresa "A" recebe sua parte de acordo com sua participação no capital de "B".

Em fevereiro, a empresa "A" decide adquirir, de um dos acionistas da empresa "B", 16.200 ações pagando R\$ 400.000,00 pela aquisição (cheque). A principal motivação dessa aquisição é o potencial de geração de novos negócios a empresa B demonstra o que poderá resultar bons lucros no médio e longo prazo.

Em março de 2018 a empresa B apresenta à investidora, seu balanço patrimonial, cujo patrimônio líquido se apresenta conforme demonstração abaixo:

- Capital Social R\$ 360.000,00
- Reservas de Capital R\$ 400.000,00
- Reserva de lucros R\$ 140.000,00
- Número de ações do capital social 36.000
- Valor nominal de cada ação R\$ 10,00



Diante das informações acima pede-se:

- a) Fazer a contabilização dos dividendos recebidos pela investidora;

Atentar que por ocasião do pagamento dos dividendos a investidora detinha apenas 5% de participação no PL da investida, o que significa que seu investimento era avaliado pelo custo (não estava obrigado a proceder à avaliação do investimento por equivalência patrimonial). Consequentemente, ao receber os dividendos deve contabilizar como receitas e não como redução de investimentos. Por ocasião da distribuição de dividendos os Lucros Acumulados na empresa B (investida) era no valor de \$ 100.000,00, e foi distribuído 25% desse valor, portanto, \$ 25.000,00. A investidora A tinha direito a 5% desse valor, portanto, \$ 1.250,00 cuja contabilização de forma simplificada pode ser da forma abaixo;

**D – Caixa / Bancos / Dividendos a Receber**

**C – Receitas de Dividendos avaliados pelo custo** **1.250,00**

O candidato deve ter se equivocado, tanto na classificação, quanto na forma de contabilização, portanto, não há pontos a atribuir ao mesmo, posto que sua resposta está completamente **errada**

- b) Fazer a contabilização da compra de participações societárias (atentar a equivalência patrimonial na aquisição);

Por ocasião da aquisição (fevereiro) deve-se proceder aos cálculos de equivalência a fim de identificar se na aquisição está ocorrendo ágio ou deságio. No momento da aquisição o valor do PL da investida era de: 360.000,00 + 400.000,00 + 75.000,00 = 835.000,00. Lembrar que \$ 25.000,00 havia saído do PL da investida, em fevereiro, na forma de distribuição de dividendos. Portanto houve movimentação no PL da investida, mesmo a despeito do candidato afirmar o contrário.

A aquisição de 16.200 ações representa 45% de um total de 36.000 ações, que se somarão aos 5% já possuídos, totalizando 50%, e somente nesse momento a empresa investidora passa à condição de coligada com influência significativa, devendo avaliar seu investimento pelo método da equivalência patrimonial, já a partir da aquisição. Assim, nessa aquisição deve-se proceder ao seguinte cálculo:

Valor patrimonial da participação = Valor do PL da investida x 50% → 835.000,00 x 50%  
= 417.500,00

Valor investido antes da nova aquisição = 18.000,00

Valor investido na nova aquisição = 400.000,00

Total investido = 418.000,00

Ágio na aquisição = Total investido – valor patrimonial da participação

→ 418.000 – 417.500 = 500,00



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS  
FACULDADE DE ESTUDOS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS



A contabilização deve ser da seguinte forma

|                                        |            |            |
|----------------------------------------|------------|------------|
| D – Investimentos                      | 399.500,00 |            |
| D – Ágio na aquisição de investimentos | 500,00     |            |
| C – Bancos conta movimento             |            | 400.000,00 |

Nessa questão o candidato até compreendeu os fundamentos, porém deve ter se equivocado nos cálculos do ágio, o que prejudicou sobremaneira a resolução deste sub-item, tendo sido atribuída a metade dos pontos (1,25), apenas como reconhecimento pelo esforço empreendido, quando poderia até ser atribuída nota ZERO, uma vez que a questão não estava com resposta plenamente correta. Portanto, não há pontos a atribuir ao mesmo, posto que sua resposta está parcialmente correta e já foi atribuída a metade dos pontos para esse sub-item da questão. Novamente destaca-se que houve sim movimentação no PL da investida.

- c) Calcular e contabilizar a equivalência patrimonial em março. Atente-se que em março o valor do PL da investida já havia se modificado em função de resultados positivos auferidos até então;

Valor patrimonial da participação = Valor do PL da investida x 50%  
→  $900.000,00 \times 50\% = 450.000,00$

(-) Valor patrimonial da participação anterior =

→  $835.000,00 \times 50\% = 417.500,00$

→  $450.000,00 - 417.500,00 = 32.500,00$

Como na aquisição foi pago um ágio por expectativa de ganhos futuros este deve ser anulado neste momento, portanto o Ganho na Equivalência Patrimonial foi \$ 32.000,00 e sua contabilização é da seguinte forma:

|                                        |           |           |
|----------------------------------------|-----------|-----------|
| D – Investimentos                      | 32.500,00 |           |
| C – Ágio na aquisição de investimentos |           | 500,00    |
| C – Ganho na Equivalência Patrimonial  |           | 32.000,00 |

Essa questão é uma sequência da anterior, e como tal o candidato até compreendeu os fundamentos, porém como deve ter se equivocado nos cálculos do ágio na questão anterior, ficando com sua resolução também prejudicada, tendo sido atribuída a metade dos pontos (1,25), apenas como reconhecimento pelo esforço empreendido, quando poderia até ser atribuída nota ZERO, uma vez que a questão não estava com resposta plenamente correta. Portanto, não há pontos a atribuir ao mesmo, posto que sua resposta está parcialmente correta e já foi atribuída a metade dos pontos para esse sub-item da questão.



### O MÉRITO

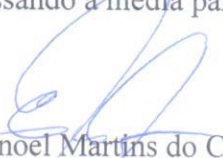
A resposta da primeira questão fundamenta-se no disposto no Art. 416 do RIR 2018, “Os lucros ou os dividendos recebidos pela pessoa jurídica, em decorrência de participação societária avaliada pelo custo de aquisição, adquirida até seis meses antes da data da sua percepção, serão registrados pelo contribuinte como diminuição do valor do custo e não influenciarão as contas de resultado”. Destaca-se na questão não está mencionada a da aquisição dos 5% (cinco por cento) de participação societária, portanto, o recebimento de dividendos deve ser reconhecido como resultado e não como diminuição do custo de aquisição.

A segunda questão encontra fundamento para suas resposta no CPC 18 (R2), que conforme item 32 “O investimento em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto deve ser contabilizado pelo método da equivalência patrimonial a partir da data em que o investimento se tornar sua coligada, controlada ou empreendimento controlado em conjunto. Na aquisição do investimento, quaisquer diferenças entre o custo do investimento e a participação do investidor no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da investida devem ser contabilizadas como segue:

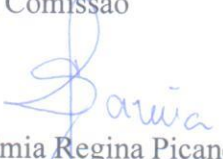
(a) o ágio fundamentado em rentabilidade futura (goodwill) relativo a uma coligada, a uma controlada ou a um empreendimento controlado em conjunto (neste caso, no balanço individual da controladora) deve ser incluído no valor contábil do investimento e sua amortização não é permitida;”

### DECISÃO

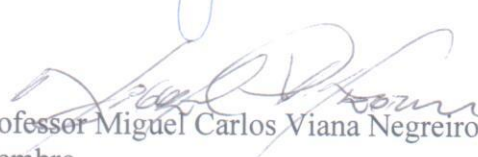
Em razão do exposto cada avaliador decide por atribuir a nota 6,5 (seis inteiros e cinco décimos), passando a média para 6,5 (seis inteiros e cinco décimos).



Professor Manoel Martins do Carmo Filho, D.Sc  
Presidente da Comissão



Professora Sâmia Regina Picanço de Jesus  
Membro



Professor Miguel Carlos Viana Negreiros  
Membro